

CASA FAMILIAR RURAL DE
PRESIDENTE TANCREDO NEVES



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE AGENTES MULTIPLICADORES
PARA O EMPRESARIAMENTO RURAL



Presidente Tancredo Neves – BA, Agosto de 2007



Projeto apresentado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Presidente Tancredo Neves – BA, por ocasião da solicitação da autorização para que a Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, possa receber os recursos oriundos do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) no biênio 2007/2008.

CFR-PTN

CONSELHO E ADMINISTRAÇÃO

Ednalva Santana Lima
Presidente

Marcos Andrade Pereira
Vice-presidente

Maria Cícera Santana Oliveira
Secretária

João Pereira de Souza
Diretor

Olímpio Pinto de Macedo
Diretor

Senhora de Jesus Oliveira
Diretora

Eliezer Ribeiro
Diretor Executivo

Robson Kisaki
Diretor de Ensino

Iracy Mattuella
Coordenador de
Produção Agropecuária

Leopoldo Meira
Líder da OD



SUMÁRIO

1. Apresentação	05
2. A Instituição	06
2.1. Caracterização	06
2.2. A missão	07
2.3. A proposta pedagógica	08
3. Beneficiários	09
4. Objetivos	10
4.1. Objetivo geral	10
4.2. Objetivos específicos	10
5. Proposta de trabalho	11
5.1. Sistemática	11
5.2. Orçamento	13
6. Resultados esperados	14
7. Conclusão	15
	16

1. APRESENTAÇÃO

A Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves teve sua origem na demanda da população do município, por uma educação fundamentada na valorização dos saberes e tradições locais e na aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pelos adolescentes, para que a partir de uma sólida base conceitual, estes pudessem construir uma visão positiva do futuro, permanecendo e apoiando o desenvolvimento da região.

Este fato se deu no ano de 1999, quando o pedagogo francês Pierre Gilly fez uma palestra de apresentação do modelo educacional das Casas Familiares no município de Presidente Tancredo Neves. E desde então a Fundação Odebrecht não poupou esforços e recursos para viabilizar este projeto, que foi materializado com a aquisição da Fazenda Novo Horizonte e da implantação da infraestrutura com os recursos oriundos do Ministério da Agricultura.

O marco inicial das ações da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, foi a reunião com os adolescentes da primeira turma, onde foram informados que haviam sido aprovados no processo seletivo, que envolveu 256 inscritos. Isto se deu no dia 27/11/2003, e desde então os profissionais da Instituição têm desenvolvido esforços permanentes no sentido de dar Vida à missão, que é a de formação de Jovens Empresários Rurais, educados para a vida, pelo trabalho e para valores, e tornar-se um centro de referência na produção e difusão de conhecimentos aplicados à Agricultura Familiar.



Atualmente estão sendo formados 61 adolescentes, nas premissas do desenvolvimento integral, onde além dos conhecimentos necessários para a condução de seus próprios negócios, ainda recebem uma formação que engloba os aspectos relacionados à cidadania, a saúde, ao meio ambiente, ao associativismo e ao desenvolvimento local.

Nesta fase do projeto, em que o sonho está viabilizado, o grande desafio é o alcance da sustentabilidade, para que as ações continuem a serem realizadas e o projeto entre numa espiral crescente de desenvolvimento. E a estratégia de captação de recursos é o fator determinante para a garantia da perpetuidade.

E assim, a estratégia de captação está alicerçada em três bases fundamentais: 1) Compromisso dos dirigentes e dos colaboradores com a missão institucional; 2) Utilização racional dos recursos disponíveis; e 3) Transparência e profissionalismo na prestação de contas aos instituidores e parceiros.

É imbuída de todos estes princípios e fatos, que a Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves apresenta ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), esta solicitação de apoio à condução de seu trabalho com os recursos oriundos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), e que tem neste ato o reconhecimento pela Comunidade de seus serviços prestados.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1. CARACTERIZAÇÃO

A Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN) é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter educacional, reconhecida como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - pelo Ministério da Justiça, processo nº. 08026.003611/2004-65, e registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº. 05.287.777/0001-00.

A CFR-PTN está sediada na Fazenda Novo Horizonte, da qual é comodataria, em processo de cessão pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). E tem como principal mantenedora a Fundação Odebrecht, e recebe o apoio direto do Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia (IDES), que a integra ao **Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Baixo Sul da Bahia, DIS Baixo Sul**.



Está localizada próxima a BR 101, km 315, Distrito de Moenda, no município de Presidente Tancredo Neves, região do Baixo Sul da Bahia.

É filiada a ARCAFAR – Associação Regional das Casas Familiares Rurais da Região Norte e Nordeste, e que, por sua vez, é filiada a AIMFR - *Association Internationale des Mouvements Familiaux de Formation Rurale*, na França.



Em relação ao seu quadro técnico, fazem parte da CFR-PTN: uma Pedagoga, quatro Engenheiros Agrônomos e uma Médica Veterinária como Monitores, um técnico em informática básica e dois Técnicos em Agropecuária responsáveis pela produção no campo, além do pessoal de apoio a Administração e a Produção Agrícola.

A CFR-PTN possui atualmente duas turmas em andamento, com **61 adolescentes** em formação no sistema de alternância, com um universo de **305 beneficiários diretos**, e **641 indiretos**, em função do trabalho de difusão dos conhecimentos adquiridos pelos adolescentes nas suas Comunidades.

O modelo educacional adotado na CFR-PTN é o da **Pedagogia da Alternância**, que tem como principais características os seguintes aspectos:

- O **Plano Pedagógico** foi elaborado a partir das demandas da própria comunidade do meio rural – relacionadas com os principais agronegócios do Município, como: a Mandioca, a Banana, o Cacau, o Cravo e a Seringueira; e daqueles que apresentam possibilidades de desenvolvimento e agregação à Agricultura Familiar, como a Suinocultura, a Piscicultura, a Horticultura, a Floricultura e a Apicultura;
- Os **conteúdos básicos**, como: Matemática, Física, Química e Biologia são apresentados de maneira “transversal”, em relação aos conteúdos das Alternâncias, isto é, são parte integrantes das aulas, sem, no entanto, serem ministrados exclusivamente: o que é levado em conta é a sua **aplicabilidade**.

- No sistema da Alternância os adolescentes passam **duas semanas nas suas propriedades**, no seio de sua unidade-família, e **uma semana na Casa Familiar Rural** em regime de internato, para um **ciclo de formação de três anos**.
- Durante as **duas semanas na propriedade** o aluno realiza um Plano de Estudo, discute sua realidade com a família, provoca reflexões, planeja soluções e realiza experiências na sua realidade.
- Os monitores acompanham o projeto pessoal de cada aluno, a ser desenvolvido em suas propriedades, por meio de visitas regulares durante o período de alternância.
- Através do efeito demonstrativo, as experiências bem sucedidas nas propriedades dos adolescentes são disseminadas por eles para as propriedades vizinhas.
- Durante **a semana na CFR-PTN** o aluno identifica as oportunidades encontradas em seu **Plano de Estudo** e aprofunda os conhecimentos teóricos para vencer os desafios encontrados.
- São também discutidos temas gerais sobre o desenvolvimento sustentável do município de Presidente Tancredo Neves. Além disso, a convivência com outros adolescentes no regime de internato, possibilita o aprendizado do trabalho em equipe, de higiene pessoal e a educação para a vida familiar, pois os mesmos são os responsáveis pela limpeza e organização do ambiente, como se estivessem em suas casas.
- A Pedagogia da Alternância – baseada na realidade profissional dos adolescentes, é a forma de vincular o conhecimento teórico ao prático: o **“aprender a ser”** e o **“aprender a aprender”**.



A grande riqueza de sua missão reside no desenvolvimento do Capital Humano, que é à base da sustentabilidade do projeto da Cadeia Produtiva da Mandioca, em implantação no município de Presidente Tancredo Neves.

E para alcançar este objetivo são realizados dias-de-campo e ministrados cursos modulares para os familiares dos adolescentes e para os agricultores da região, visando agilizar a implantação de todos os elos da Cadeia Produtiva da Mandioca.

A CFR de Presidente Tancredo Neves está se estruturando para vir a ser um **Centro de**

Referência, nas ações de capacitação em associativismo, cooperativismo, participação cidadã, tecnologia adequada a Agricultura Familiar e a formação de jovens empresários rurais. Estas ações também serão fortalecidas pelas diversas parcerias estabelecidas com instituições de excelência em suas áreas de atuação.

2.2. A MISSÃO

“Formar jovens empresários rurais, educando-os para a vida, pelo trabalho e para valores, se consolidando como um centro de geração e difusão de conhecimentos aplicados à agricultura familiar.”

2.3. A PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica da Casa Familiar Rural é prover os adolescentes – futuros empresários rurais, de informações úteis, aplicadas e inteligentes; dentro de um ambiente propício à sua formação, no âmbito do desenvolvimento humano e técnico.

A base de todo o processo é “**aprender a fazer fazendo**”, para que ao final do ciclo de formação de três anos, eles possam ter seus **próprios negócios solidamente estabelecidos**, e para que as propostas de melhoria de qualidade de vida, com aumento da renda familiar, sejam **efetivas e mensuráveis**.

E para isso é necessário implementar diversos Agronegócios na Fazenda Novo Horizonte, que representam à base do aprendizado, atendendo simultaneamente a duas exigências, que:

1. Sejam tecnicamente corretos e adequados à realidade da agricultura familiar; e
2. Tenham uma escala de produção tal, que atendam às demandas da Cozinha Industrial da CFR-PTN e do mercado consumidor de Presidente Tancredo Neves.

Aliados aos agronegócios implantados são disponibilizados aos adolescentes as **Fichas Pedagógicas** de cada agronegócio, que a partir do sistema **Construtivista** de ensino serão apresentados os conteúdos teóricos, necessários a uma sólida formação técnica.

Essas Fichas são elaboradas de forma a estimular o adolescente ao estudo e a pesquisa, tendo em seu conteúdo espaços abertos para serem preenchidos de forma participativa, abrindo uma perspectiva dinâmica de compreensão dos temas, saindo do “cartesianismo” simples para uma visão holística do conhecimento.

A avaliação aprendizado será baseada em conceitos – em detrimento ao sistema de notas, tendo como principal referência à efetividade do resultado do trabalho dos adolescentes, representado pelos seus Planos de Estudo, Relatórios de Alternância e projetos agropecuários implantados em suas propriedades; além da avaliação dos Monitores, nos aspectos relacionados à participação, integração, convivência e interesse.

No entanto, o aspecto fundamental do processo pedagógico da CFR-PTN é o foco na socialização e disseminação dos conhecimentos adquiridos pelos adolescentes na comunidade as quais fazem parte, para que estes possam atuar como verdadeiros **Empresários Cidadãos**.



Em paralelo, a CFR-PTN será parte imprescindível do processo, no que se refere aos cursos de capacitação para as famílias, e o fornecimento subsidiado de mudas, sementes e animais de reprodução.

E como premissa básica do seu Programa, todos os recursos financeiros advindos do processo de comercialização agrícola serão reaplicados na formação dos Adolescentes, criando uma espiral ascendente de crescimento e desenvolvimento sustentável.

A finalização do processo de formação se dará com a aquisição de uma propriedade rural, com 7,0 hectares em média por adolescente, com recursos oriundos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) e do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), para que os adolescentes tenham a oportunidade de possuir seu próprio negócio, dentro da visão integrada das cadeias produtivas agroalimentares, garantindo, de modo eficaz e eficiente, a geração de trabalho e renda, sendo esta à materialização do sucesso do modelo educacional adotado.

3. BENEFICIÁRIOS

O projeto atende diretamente **61 adolescentes** da Casa Familiar Rural, filhos de agricultores familiares, e 35 egressos (ex-alunos, com capacidade de continuar contribuindo com o desenvolvimento regional), em um total de 480 pessoas; e indiretamente as pessoas das comunidades próximas às propriedades que abrigam os projetos educativos/productivos dos adolescentes, com um total de 950 pessoas, resultando em um universo de **1.430 beneficiados**.



4. OBJETIVOS DESTE PROJETO

4.1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver Adolescentes Protagonistas, educando-os para a vida, pelo trabalho e para valores, tornando-os Agentes Multiplicadores, para que, em suas comunidades, transfiram conhecimento técnico, apóiem o empresariamento rural, aumentando a produtividade, qualidade e rentabilidade dos cultivos agrícolas, e contribuam com o desenvolvimento sustentável de sua região.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do Projeto podem ser resumidos em cinco pontos principais:

1. Apoiar os adolescentes na implantação de Unidades Demonstrativas de Técnicas e Práticas Agrícolas (projetos produtivos/educativos) em suas propriedades, tornando-as extensão da Casa Familiar Rural. Desse modo, será criado o espaço adequado, para que seja testado tudo o que aprendem na Fazenda Novo Horizonte (sede da CFR), com o acompanhamento dos monitores.
2. Capacitar os adolescentes protagonistas, tornando-os Agentes Multiplicadores, estimulando-os a transferir o conhecimento aprendido e as técnicas de plantio para os agricultores de sua comunidade, a partir de uma atuação efetiva em suas Associações Rurais. Para isso, contarão com o apoio e supervisão da equipe de monitores da CFR, orientando-os a organizar: dias de campo, palestras e seminários rurais. Momentos propícios para a troca de experiência e socialização do saber.
3. Apoiar na implantação do processo de desenvolvimento sustentável, onde o Capital Humano é integrado aos Capitais Produtivo, Social e Ambiental, a partir da articulação com outras instituições;
4. Direcionar o processo educativo para ações estruturantes de geração de trabalho e renda, construindo uma visão de futuro positiva e digna com os Agricultores Familiares das comunidades beneficiadas; e
5. Formar uma nova geração de Agricultores Familiares que venham a assumir a liderança dos processos sociais e produtivos, como: associações, cooperativas e representações formais da sociedade civil.

5. PROPOSTA DE TRABALHO

5.1. SISTEMÁTICA

A operacionalização do sistema de formação por alternância envolve uma série de ações necessárias, com seus respectivos custos (apresentados no item 5.2 deste projeto), que serão descritas a seguir:

A) Execução do Plano Político Pedagógico: é nele que estão contidos os princípios e a metodologia de formação dos Adolescentes, e onde está relacionado de forma estruturada e seqüencial todo o conteúdo a ser ministrado nos três anos de formação, e que na CFR-PTN abordam os seguintes temas:

PLANO DE FORMAÇÃO	
Alternância	1º. ANO
01	Nossa Realidade
02	Nossa Terra: Solos
03	Cultivo da Mandioca
04	Alimentação Animal
05	Plantas graníferas: feijão, milho e amendoim
06	Olericultura I
07	Olericultura II
08	Sanidade Animal
09	Manejo conservação do solo e água
10	Suinocultura
11	Cooperativismo e associativismo
12	Cultivo da banana
13	Avicultura
14	Cacaucultura I
15	Cacaucultura II

B) Alternância na CFR-Sede: a cada ciclo de duas semanas há uma semana em que os adolescentes permanecem na CFR-Sede no sistema de internato, onde discutem o conteúdo da Alternância e recebem informações necessárias para a conclusão do processo educativo.

As despesas referentes a este período, excetuando a de material didático, resumem-se basicamente a transporte, limpeza e alimentação, para aquisição dos produtos não fornecidos pela Fazenda Novo Horizonte, sendo que atualmente são produzidas 150 refeições por dia, excetuando os lanches da manhã e da tarde.

C) Material didático: o sistema de formação dos adolescentes é baseado em um conjunto de documentos, que envolvem desenvolvimento, diagramação e reprodução – seja por impressão ou fotocópia, que são basicamente os seguintes: Plano de Estudo, Plano de Alternância, Ficha Pedagógica, Cronograma Semanal, conteúdo do Núcleo Diversificado, relatório da partilha e avaliação. Além do material de papelaria, como: pastas, canetas, lápis, borracha, papel, dentre outros.

D) Visitas dos Monitores às propriedades: um dos aspectos mais relevantes do processo de formação por alternância é a visita do monitor (Educador) da CFR-PTN na propriedade dos Adolescentes. É neste processo que ele mantém contato com a Unidade-família, buscando disseminar

o conhecimento gerado e realizar o acompanhamento do adolescente na implantação dos projetos produtivos, que são à base do processo da Educação pelo Trabalho e do exercício da Pedagogia da Presença.

Nestas visitas é que também são discutidos os conteúdos teóricos, ministrados na fase da Alternância que se passa na CFR-Sede, e os adolescentes são orientados a disseminar as práticas agrícolas em sua comunidade, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento dos agricultores (adolescentes e adultos), para que consigam melhores resultados de produtividade, qualidade e rentabilidade. Essas ações combinadas resultam na formação integral do Jovem e na qualificação diferenciada da Unidade-família.

Os custos diretos, inerentes ao processo de formação dos adolescentes, encontram-se discriminados no orçamento a seguir.

5.2. ORÇAMENTO / Cronograma de desembolso

Casa Familiar de Presidente Tancredo Neves
Programa Tributo ao Futuro
Cronograma Financeiro jan-dez 2008
Projeto: CFR-PTN
Resp.: Eliezer Ribeiro



METAS	ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL (R\$)
1	Formação dos Jovens - Turma 04/2008	8.610	7.950	7.575	26.850	7.575	9.350	7.575	26.850	7.575	9.350	7.575	9.350	136.185
1.1	Alimentação	1.250	1.250	1.475	2.650	1.475	2.650	1.475	2.650	1.475	2.650	1.475	2.650	23.125
1.2	Fardamentos	1.260	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.260
1.3	Material didático	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1.200
1.4	Fotocópias	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	4.200
1.5	Salários - monitores	4.300	4.300	4.300	4.300	4.300	4.300	4.300	4.300	4.300	4.300	4.300	4.300	51.600
1.6	Transporte escolar	1.350	1.950	1.350	1.950	1.350	1.950	1.350	1.950	1.350	1.950	1.350	1.950	19.800
1.7	Projetos educativos/ produtivos				17.500				17.500					35.000
	Subtotal	8.610	7.950	7.575	26.850	7.575	9.350	7.575	26.850	7.575	9.350	7.575	9.350	136.185
	Políticas Públicas Municipais via CMDCA (10%)	861	795	758	2.685	758	935	758	2.685	758	935	758	935	13.619
	Subtotal	861	795	758	2.685	758	935	758	2.685	758	935	758	935	13.619
	TOTAL	9.471	8.745	8.333	29.535	8.333	10.285	8.333	29.535	8.333	10.285	8.333	10.285	149.804

Elaborado por:
Sandro Reuben - Leopoldo Meira
Versão: v3 26/08/2007



Casa Familiar de Presidente Tancredo Neves
Programa Tributo ao Futuro
Cronograma de Desembolso 2008
Projeto: CFR-PTN
Resp.: Eliezer Ribeiro

METAS	ESPECIFICAÇÃO	QUADRIMESTRE			TOTAL (R\$)
		1	2	3	
1	Formação dos Jovens - Turma 04	50.985	51.350	33.850	136.185
1.1	Alimentação	6.625	8.250	8.250	23.125
1.2	Fardamentos	1.260	-	-	1.260
1.3	Material didático	400	400	400	1.200
1.4	Fotocópias	1.400	1.400	1.400	4.200
1.5	Salário - monitor	17.200	17.200	17.200	51.600
1.6	Transporte escolar	6.600	6.600	6.600	19.800
1.7	Projetos educativos/ produtivos	17.500	17.500	-	35.000
TOTAL (R\$)		50.985	51.350	33.850	136.185

Elaborado por:
Sandro Reuben - Leopoldo Meira
Versão: v3 26/08/2007

6. RESULTADOS ESPERADOS

1. Desenvolvimento de 35 adolescentes, sendo educados para a vida, pelo trabalho e para valores;
2. Fortalecimento das iniciativas associativistas e cooperativistas nas comunidades onde os Adolescentes estão inseridos.
3. Transferência de conhecimento para os agricultores inseridos nas Associações Rurais, atingindo o universo de beneficiados definido neste projeto.
4. Aumento efetivo da produção agropecuária e da renda nas famílias diretamente beneficiadas, propiciando condições à permanência dos Adolescentes nas suas propriedades, diminuindo o êxodo e a pobreza rural.
5. Consolidação de um sistema de produção adequado à Agricultura Familiar, diminuindo a dependência de capital e insumos externos.
6. Estruturação de um modelo educacional que respeite a cultura tradicional, aliado às demandas da realidade do agronegócio, podendo este ser replicado com sucesso em outras situações e regiões, tendo como foco o desenvolvimento local integrado e sustentável.
7. Realização de **15** alternâncias, ao longo de 2008, e de **595** visitas de acompanhamento aos adolescentes, em suas propriedades, orientando-os no desenvolvimento das Unidades Demonstrativas (**70** projetos produtivos/educativos) e na difusão de conhecimentos nas comunidades (ação realizada por adolescentes como contrapartida do apoio recebido pelo projeto aprovado: FIA-PTN).

7. CONCLUSÃO

*“O que faltam não são talentos, mas
oportunidades para que estes talentos se
manifestem”!*

A Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, desde a sua concepção até o momento de consolidação institucional em que se encontra, sempre se pautou na identificação e potencialização dos adolescentes de talento da Comunidade.

Mas em linhas gerais, o que é um Jovem de talento? É aquele que possui uma percepção diferenciada da realidade. É aquele que vislumbra oportunidades onde a maioria somente visualiza problemas. É aquele que tem a capacidade de se articular e mobilizar a Comunidade na busca do bem comum.

Em suma é aquele Jovem insatisfeito com sua realidade, mas que tem uma visão de futuro positiva, levando em consideração os recursos locais disponíveis para a sua construção!

Assim, todos os recursos disponíveis na Instituição estão direcionados – direta e indiretamente, para o alcance da sua Missão, que é a de formar Jovens Empresários Rurais, que nada mais são que os talentos locais que antes careciam de uma boa oportunidade para crescer e contribuir com a transformação de sua comunidade e região.

E este projeto visa prover os meios necessários a esta realização!

